



Curso: 20203: Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Esan

Disciplina: 20203005 - Formulação de Políticas Públicas

Docente(s): Gemael Chaebo

Oferta: 2019/2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas Públicas: conceito, características, abrangência e funções. Análise das condicionantes institucionais, políticas, sociais e culturais do desenvolvimento e da gestão social. Modelos de gestão pública e concepções da relação entre Estado e sociedade (e respectivos papéis na gestão social) que os referidos modelos pressupõem. Avaliação da qualidade dos resultados do setor público. Estudo de políticas públicas e avaliação da realidade brasileira.

OBJETIVOS

Dirigida aos alunos de mestrado em administração pública, esta disciplina tem como objetivos:

1. Compreender o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
2. Discutir os processos de políticas públicas específicas, como, educação, saúde, segurança pública, meio ambiente, habitação, seguridade social, trabalho e geração de renda.

AVALIAÇÃO

Apresentações e discussões em sala (50% da nota final) + Submissão de artigo técnico-científico (50% da nota final).

METODOLOGIA

Este é um curso orientado para discussões. A participação e a dedicação dos alunos são componentes fundamentais dos métodos de ensino utilizados. Esta participação consistirá de apresentações estruturadas em classe, envolvendo respostas a questões sobre o conteúdo das leituras obrigatórias realizadas com a devida antecedência. Espera-se, como parte do processo de aprendizagem, que os alunos efetuem pesquisas bibliográficas adicionais, para incorporar às apresentações.

Os alunos designados para apresentações, em cada aula, terão as seguintes responsabilidades:

- (1) Resumir e avaliar criticamente o artigo;
- (2) Levantar questões de pesquisa a partir do artigo;
- (3) Preparar cópias do resumo para os colegas e para o professor (uma lauda);
- (4) Fazer a apresentação em 30 minutos.

Todos os alunos deverão ler os textos definidos para cada aula, mesmo que não sejam designados para apresentação. O professor poderá pedir a qualquer aluno que responda a questões sobre o texto. Será valorizada a utilização de trabalhos adicionais sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul.-dez 2006, p. 20-45.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: questões temáticas e de pesquisa. Caderno CRH, Salvador, n. 39, p. 11-24, jul.-dez. 2003.

ARRETCHE, Marta. Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas. RBCS, v. 18, n. 51, fev. 2003

OLLAIK, Leila Giandoni; MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Rev. Adm. Pública [on-line], v. 45, n. 6, p. 1.943-1.967, 2011.



- REIS, Elisa P. Reflexões leigas para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas. RBCS, v. 18 n. 51, fev. 2003.
- CAPELLA, Ana Claudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. Bib São Paulo, n. 61, p. 25-52, 1º semestre 2006.
- QUEIROZ, Roberta Graziella Mendes; CKAGNAZAROFF, Ivan Beck. Inovação no setor público: uma análise do choque de gestão (2003-10) sob a ótica dos servidores e dos preceitos teóricos relacionados à inovação no setor público. Rev. Adm. Pública [on-line], Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 679-705, 2010.
- SARAVIA, Enrique ; FERRAREZI, Elisabete Ferrarezi (Org.) Políticas públicas: coletânea. Brasília, DF: ENAP, 2006.
- PIERANTONI, Celia Regina; VIANNA, Ana Luiza. Avaliação de processo na implementação de políticas públicas: a implantação do Sistema de Informação e Gestão de Recursos Humanos em Saúde (SIG-RHS) no contexto das reformas setoriais. Physis [on-line], v. 13, n. 1, p. 59-92, 2003
- ARRETCHE, M. T. S. Tendências no estudo da avaliação. In: RICO, E. M. (Org.). Avaliação das Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1999.
- FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, DF, n. 21, jun. 2000.
- BREUS, Thiago Lima. Políticas Públicas no Estado Constitucional: a problemática da concretização dos Direitos Fundamentais Sociais pela Administração Pública Brasileira Contemporânea. 2006. 253 f. Dissertação (Mestrado em Direito do Estado) – Programa de Pós-Graduação em Direito, Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2006.
- LIMA, Giovanna de Moura Rocha. Continuidade de políticas públicas: a constitucionalização importa? 2011. 73 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2011.
- PERRUCHO FILHO, Jácomo Mutti. Gestão Social e políticas públicas: agência de desenvolvimento social. 2004. 292 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PGSS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2004.
- KUGELMAS, Eduardo; SOLA, Lourdes. Recentralização/descentralização: dinâmica do regime federativo no Brasil dos anos 90. Tempo Social, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 63-81, out. 1999.
- ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo Perspec. [on-line], v. 18, n. 2, p. 17-26, 2004.
- ABRUCIO, Fernando Luiz. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. esp. 2007.
- FEDOZZI, Luciano et al. Participação, cultura política e cidades. Sociologias, Porto Alegre, v. 14, n. 30, ago. 2012.
- TEIXEIRA, Solange Maria. Descentralização e participação social: o novo desenho das políticas sociais. Rev. Katálysis, Florianópolis, v. 10, n. 2, dez. 2007.
- SCHLEGEL, Rogerio. Educação como política pública: por que os retornos políticos merecem ser avaliados. E-Legis, n. 7, p. 7-21, 2. sem 2011.
- MELLO, Guiomar Namó de. Políticas Públicas de Educação. Estudos avançados v. 5, n. 13, 1991.
- MARTINS, Paulo de Sena. O financiamento da educação básica como política pública. RBPAE, v. 26, n. 3, p. 497-514, set.-dez. 2010.
- CAETANO, Rosângela; DAIN, Sulamis. O Programa de saúde da família e a reestruturação da atenção básica à saúde nos grandes centros urbanos: velhos problemas, novos desafios. Physis, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, jun. 2002.
- DOWBOR, Monika. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. Lua Nova, São Paulo, n. 78, 2009.
- ARAÚJO, Eliane Cardoso de et al. Políticas públicas de saúde no Brasil: SUS e pactos pela saúde.
- CARVALHO, Vilobaldo Adelídio de; SILVA, Maria do Rosário de Fátima e. Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 14, n. 1, jun. 2011.
- AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de. Prevenção integrada: novas perspectivas para as políticas de segurança no Brasil. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 9, n. 1, jun. 2006.
- LEME, Taciano Neto. Os municípios e a Política Nacional de Meio Ambiente. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, DF: IPEA, n. 35, jul.-dez. 2010.
- MALHEIROS, Tadeu Fabrício; PHILIPPI JR., Arlindo; COUTINHO, Sonia Maria Viggiani. Agenda 21 nacional e indicadores de desenvolvimento sustentável: contexto brasileiro. Saúde Sociedade, São Paulo, v. 17, n. 1, mar. 2008.
- DRUMOND, Alexandre Matos; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos; SILVA, Edson Arlindo. Predominância ou



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



coexistência? Modelos de administração pública brasileira na Política Nacional de Habitação. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, fev. 2014.

HONDA, Sibila Corral de Arêa Leão. Política habitacional de baixa renda e a atuação do capital privado: o Programa de Arrendamento Residencial em Presidente Prudente (SP). Urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana, Curitiba, v. 5, n. 1, jun. 2013.

BUGS, Geisa; REIS, Antônio Tarcísio da Luz. Avaliação da participação popular na elaboração de planos de habitação de interesse social no Rio Grande do Sul. Urbe - Rev. Bras. Gest. Urbana, Curitiba, v. 6, n. 2, ago. 2014.

LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. Dilemas da institucionalização de políticas sociais em vinte anos da Constituição de 1988. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, jun. 2009.

SILVA, Ademir Alves da. A reforma da previdência social brasileira: entre o direito social e o mercado. São Paulo Perspectiva, São Paulo, v. 18, n. 3, set. 2004.

SILVA, Sheyla Suely de Souza. Contradições da Assistência Social no governo “neodesenvolvimentista” e suas funcionalidades ao capital. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 113, mar. 2013.

CARLOTO, Cássia Maria; GOMES, Anne Grace. Geração de renda: enfoque nas mulheres pobres e divisão sexual do trabalho. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 105, mar. 2011.

LACHTIM, Sheila Aparecida Ferreira; SOARES, Cássia Baldini. Valores atribuídos ao trabalho e expectativa de futuro: como os jovens se posicionam? Trab. Educ. Saúde [on-line], Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, out. 2011.

RIBEIRO, Marlene. Políticas públicas em trabalho, educação e tecnologia: uma história em movimento. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, set. 2006.